

Discurso proferido no encerramento do ano judiciário de 1997, na Quinta Turma*

O EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):

Senhores Ministros: o tempo é sempre o mesmo, as luas em suas mesmas fases, o sol acordando as madrugadas, escondendo-se no poente, amancebando-se com as noites, turvando as estradas, os espelhos dos mares, os leitos dos rios.

O tempo é assim – frio ou quente, tem suas estações, cores em flores, folhas secas, tempestades de orvalhos.

A parte disso, nós e os bichos, hóspedes deste planeta, nos consumimos na fazeção das coisas, não querendo perder tempo.

Aqui temos empreendido uma corrida diuturna, não só para não sermos vencidos nos votos, também pelos relógios e calendários que delimitam o tempo, alimentando a ilusão de que as idades se medem na soma das horas, dos meses, dos anos, dos séculos.

Aqui temos trabalhado até demais para, vencendo os desafios impostos pelas dificuldades do País e da sociedade, pelas vicissitudes típicas deste nosso tempo nessa transição de milênio, sermos dignos do trabalho que fazemos dentro do nosso tempo.

Por imposição do calendário, encerramos esta fase dos nossos deveres, renovados na mesma fé nos postulados da causa da Justiça, indispensável à construção de sociedades democráticas. A Justiça, sim, sem a qual é impossível a harmonia e sem esta é impossível a vivência entre civilizados.

No encerramento dos nossos trabalhos, renovamos a nossa mesma fé e esperanças de que, na reabertura do próximo ano judiciário, estejamos todos nós aqui inteiros, com a mesma saúde e melhor do que estamos em disposição para que possamos continuar vencendo os desafios impostos pelo nosso trabalho, cujos resultados neste ano anuncio: somente este colegiado, esta Quinta Turma, julgou 9.700 processos.

Agradeço mais uma vez a todos – aos servidores da Casa, ao Ministério Público Federal, que durante os nossos trabalhos neste ano judiciário fez-se

* Ata da 52ª Sessão Ordinária da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, de 16/12/1997.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

representar de forma mais afetiva através do Dr. Eitel Santiago de Brito Pereira, enfim a todos que, de qualquer forma, participaram nos êxitos que anunciei.

Que Deus nos abençoe a todos.

Obrigado.

O ILMO. SR. DR. EITEL SANTIAGO DE BRITO PEREIRA (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Sr. Presidente, Eminentes Srs. Ministros, Senhores Servidores, Srs. Advogados, Senhoras e Senhores, o Ministério Público não poderia deixar de, nesta última sessão da Quinta Turma no ano de 1997, associar-se às palavras de esperanças e de fé ditas pelo eminente Sr. Ministro-Presidente.

O fim do ano no calendário cristão tem essa efeméride de maior relevância e grandeza da comemoração do nascimento de Jesus, que é a comemoração da vida, da esperança de vida eterna que o Cristo, que veio ao mundo para cumprir a promessa, nos traz, e, neste momento em que se renovam todas as esperanças dos que acreditam em Deus, as esperanças dos que acreditam na Justiça também estão renovadas, e o Ministério Público, por minha pessoa que tanto aprendeu e tem a agradecer aos Srs. Ministros, aos Servidores do Superior Tribunal de Justiça e aos Advogados combativos que aqui compareceram, deseja a todos um Feliz Natal, de Paz, e um Ano Novo de muitas realizações e felicidades.

O EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DANTAS:

Sr. Presidente, em recíproca verdadeira, devolvemos a V. Exa. toda a generosidade de seus votos de felicidades, desejando que Deus nos abençoe a todos.